

4468 165 1814

67

13

LANÇAMENTO

A chegada da escrita aos índios no Estado

MARZIA FIGUEIRA

A educadora e indigenista Nietta Lindenberg Monte autografa hoje na Livraria da Ilha do Shopping Vitória, a partir de 19 horas, seu livro **Escolas da Floresta - Diários de Classe dos Índios Kaxinawá**. Publicado pela Editora Multiletra, lançado no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, o livro trata de um projeto de educação diferenciada, baseado na construção de currículos indígenas, intitulado *Experiência de Autoria*, sob a responsabilidade da Comissão Pró-Índio do Acre. Nietta coordena a equipe, formada por profissionais de várias áreas e universidades, desde 1983, quando chegou ao Acre. Professora de Pedagogia e Línguas nos cursos de formação de professores, hoje a educadora representa as ONGs no conselho consultivo do Ministério da Educação para a educação indígena no Brasil - Comitê Nacional de Educação Escolar Indígena. É também consultora da Unicef, e atualmente acompanha um projeto de formação de professores na Venezuela.

O projeto é pioneiro na educação do índio e os três diários selecionados por Nietta Monte, para sua pesquisa de Mestrado agora transformada em livro, são de professores participantes dessa "experiência de autoria": Norberto Tene, José Itsairu e Edson Ixã. Baseada nesses *diários de classe*, a educadora faz um registro da chegada da escrita a uma cultura predominantemente oral e avalia a importância da nova "ferramenta intelectual" para os índios da região. Experiências de trabalho transformadas em livro, "frutos da floresta", que agora chegam ao leitor não-índio, desvendando a seus olhos pouco informados a história dos índios do Brasil.

Com **Escolas da Floresta**, a

Multiletra lançou também o livro (didático) **Antologia da Floresta**, coordenado por Nietta Monte, com Cláudia Neiva de Matos, uma bela edição em papel couché da literatura selecionada e ilustrada pelos professores indígenas do Acre, com textos de autores indígenas, e textos de autores não-indígenas, numa bem dosada mistura de Gonçalves Dias e Oswald de Andrade, Manuel Bandeira e Adélia Prado, Drummond e Fernando Pessoa, Gregório de Matos e Cecília Meireles, Mário de Andrade e José de Alencar, entre outros. As ilustrações são assinadas por professores índios, assim como a Apresentação do "primeiro livro de literatura criado para as escolas indígenas do Acre". Uma "tarefa de garra" a ser realizada por índios e não-índios, nas palavras de Nietta Lindenberg Monte, que autografa também hoje essa antologia pioneira.